

MATUTANDO NAS REDES SOCIAIS: NOVAS DIMENSÕES NA DEFESA DO SOLO E DA AGROECOLOGIA

Fabrizio Soares Moreira (1); José Ray Martins Farias (2); Dayse Freitas de Sousa (3); Adriana de Fátima Meira Vital (4).

(Universidade Federal de Campina Grande, fabriciosoareshmeoreira@gmail.com).

Universidade Federal de Campina Grande, daysejataba@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande, raymartinssp1@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande, vital.adriana@gmail.com.

Resumo: No mundo inteiro a internet é uma realidade em todos os níveis sociais e culturais, por isso, saber fazer uso de seus recursos adequadamente, especialmente em causas justas, como o meio ambiente, é uma necessidade. A proposta de aliar as ferramentas disponíveis na internet com as finalidades importantes cresce a cada dia, buscando atingir públicos dos mais diferentes perfis, levando informação e imagem a eles com muito mais facilidade e com o diferencial da interatividade. Dialogar sobre a construção do conhecimento agroecológico, relacionando temas como a conservação dos solos, a sustentabilidade da produção agrícola e os saberes do povo campesino faz parte dessa proposta inovadora do Matutando Agroecologia. O presente relato discorre sobre a parceria da rede social Facebook e seu potencial para disseminar assuntos relacionados à conservação do solo e a construção do conhecimento agroecológico.

Palavras-Chave: Educomunicação, Conservação dos Solos, Novas mídias.

INTRODUÇÃO

Já está comprovado o poder de atuação das redes sociais nos diversos segmentos da sociedade, seja divulgando, denunciando, sensibilizando ou mobilizando as pessoas em defesa de causas diversas, seja informando sobre diferentes temas. Certamente que no que se refere ao cuidado com o meio ambiente e a produção sustentável de alimentos e assuntos relacionados, não é diferente, sendo urgente que a comunicação se faça cada vez mais presente no mundo rural.

A rapidez das informações nas redes sociais e sua abrangência mundial, faz com que os problemas enfrentados pela população, em todo o mundo e, principalmente, as experiências e ações vitoriosas, assim como a legislação vigente sobre os crimes ambientais, sejam divulgadas e compartilhadas, em um curto espaço de tempo, promovendo reflexões e possíveis mudanças de atitudes em prol de um mundo mais sustentável (BUSTAMANTE; BARRETO, 2013).

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

As redes sociais têm adquirido uma importância crescente e singular nas duas últimas décadas. Para Barros et. al. (2012), a mídia social e a internet passam a ser um espaço de colaboração e interatividade, tornando-se um meio de informação e mobilização. Segundo Mustafa e Hamzah (2011), a Internet está sendo cada vez mais utilizada e tornou-se uma necessidade para algumas pessoas. Além de fins informativos é também usada como um meio de comunicação na interação social. Para os autores a comunicação e a interação podem agora ocorrer de forma virtual ou no ciberespaço sem ter que se enfrentar no mesmo local e ao mesmo tempo, o que afeta o padrão de comportamento, que pode ser usado de forma positiva, considerando-se a relevância da Internet no compartilhamento de informações.

A internet como mídia de massa pode atingir o público no processo de comunicação via rede social, como o Facebook, pois a comunicação é o ato de enviar mensagens, ideias e opiniões de uma pessoa para outra, conforme propõe Biagi (2011).

O Facebook tem várias vantagens em potencial sobre esses outros modos de comunicação e já é popular entre muitas pessoas, inclusive na zona rural, cuja facilidade de acesso é uma realidade, podendo ser definida como um serviço, plataforma ou área on-line exclusiva em que a comunicação social e / ou as relações sociais podem ser estabelecidas e os indivíduos compartilham informações intensamente (FACEBOOK, 2008).

Nesse contexto, o relato objetiva discorrer sobre a parceria da rede social Facebook e seu potencial para disseminar assuntos relacionados à conservação do solo e a construção do conhecimento agroecológico por meio do programa de rádio “Matutando Agroecologia”.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram pesquisados os acessos nas *lives* do Facebook em 2018, avaliando-se o parâmetro de desempenho e popularidade pela quantidade de curtidas/*likes*, comentários e compartilhamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Matutando Agroecologia é veiculado na Rádio Cidade de Sumé (95 FM) aos domingos, do meio dia às treze horas. Os quadros são organizados sob a supervisão da docente da disciplina de Solos da UFCG, campus de Sumé e a locução é dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Agroecologia. Comunicar relacionando a conservação dos solos com

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

a sustentabilidade da produção agrícola e os saberes do povo campesino é a proposta do Matutando Agroecologia, que utiliza desde o final de 2017 a proposta da transmissão *on line* (*live*) pela rede social Facebook.

Os temas dos programas têm apresentando grande abrangência na rede social, com 1.594 curtidas, 779 comentários, 218 compartilhamentos e atingindo a marca de 16.389 visualizações tendo uma média de 587 visualizações, mostra que há um interesse crescente na comunidade por esses temas (Tabela 1).

Tabela 1. Temas veiculados no ano de 2018 nas *lives* do Matutando Agroecologia no Facebook.

	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Visualizações
Dias de campo	133	39	11	1100
Feira do solo	100	60	8	991
Economia solidaria	27	13	6	396
Plantas espontâneas	23	5	3	736
Sementes da paixão	35	1	5	1392
Produtos Orgânicos	85	46	40	1567
Água	98	26	8	741
Água parte 2	120	45	11	905
Produção de produtos orgânicos	75	48	8	577
ENA e Caravana das Águas	71	20	2	374
Solo e Agroecologia	65	32	5	426
Conservação do solo e dia da terra	73	42	10	581
Educação contextualizada no Semiárido	69	33	12	620
Umbuzeiros	70	35	9	1113
Horticultura urbana	92	90	5	556
Zootecnia	56	26	3	579
Cavalgada do agricultor e agricultora	70	19	7	592
Agroecologia futuro	47	37	5	490
Caprinocultura	65	19	1	299
Congresso brasileiro de agroecologia	50	22	23	924
Leguminosas	64	45	15	607
Apicultura no cariri paraibano	59	46	8	389
Produção Agroecológicas e as feiras	47	35	13	434
Artesanato em barro	41	26	1	242

CONCLUSÃO

O Matutando Agroecologia apresentado via Facebook tem caráter inovador, tendo em vista o número de pessoas que comentam e compartilham a transmissão, evidenciando que a mídia social é potentes difusoras de informação e pode ser forte aliada para a conscientização da população nas questões ambientais que precisam ganhar espaço na discussão de massa, atingindo ambientes mais distantes e facilitando a interlocução com o povo camponês.

A interatividade com as transmissões ao vivo do Matutando, trazem as opções do público comentar e reagir em tempo real, dando feedback essencial para manter o que é bom e ajustar o que está falhando de modo a consolidar a proposta do programa e seu conteúdo.

Certamente que a transmissão no Facebook é algo relativamente novo para a equipe e, embora tenha muitos fatores significativos para a socialização dos saberes sobre solos e agroecologia, para a eficácia das transmissões realizadas na rede serão necessárias medidas simples como melhorar as transmissões e a interação com os internautas, ouvintes do Matutando Agroecologia.

Observa-se igualmente a urgência e a importância dos movimentos agroecológicos em ocupar as mídias sociais para dialogar sobre o cuidado com os recursos naturais e demais questões ambientais, contribuindo com a disseminação de informações relacionados à agroecologia e aproximando saberes.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARROS, et. al. **A influência das redes sociais e seu papel na sociedade**. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2012.1/papers/upload/92.pdf>. Acesso em: 16/10/20168.

BIAGI, S. **Media/Impact: An introduction to Mass Media**. USA: Wadsworth. 2011.

BUSTAMANTE, T. F.; BARRETO, I. F. As Mídias Sociais como Ferramenta de Novos Negócios e de Relacionamento com o Cliente: um Estudo de Caso com Empresa de Serviços de Telecomunicações. **Revista ADM.MADE**, Rio de Janeiro, ano 13, v.17, n.1, p.60-79, janeiro/abril, 2013.

FACEBOOK. Facebook fact sheet. Retrieved June 7, 2008 from <http://www.facebook.com/press/info.php?factsheet>.

MUSTAFA, S. E.; HAMZAH, A. Online social networking: A new form of social interaction. **International Journal of Social Science and Humanity**, v. 1, n. 2, p. 96. 2011.